

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA



Regente: Professor Doutor Rui Maio

Orientadora: Professora Doutora Conceição Balsinha

Maria Teresa Mesquita Tavares Almeida Andrade

2017359 | 6º ano | 2022/2023

ÍNDICE

AGRADECIMENTOS	1
INTRODUÇÃO E OBJETIVOS	2
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	2
1. ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA INTERNA	2
2. ESTÁGIO PARCELAR DE CIRURGIA GERAL	3
3. ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR	4
4. ESTÁGIO PARCELAR DE PEDIATRIA	4
5. ESTÁGIO PARCELAR DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	5
6. ESTÁGIO PARCELAR DE SAÚDE MENTAL	5
ELEMENTOS VALORATIVOS	6
REFLEXÃO CRÍTICA	7
APÊNDICES	10
ANEXOS	15
GLOSSÁRIO	35

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus tutores, que partilharam comigo o seu conhecimento e experiência, e aos doentes, pela confiança e oportunidade de aprendizagem.

Deixo também um agradecimento especial aos meus colegas, pelo espírito de equipa, e à minha família e amigos, que foram um apoio importante durante este percurso.

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O Estágio Profissionalizante está integrado no plano curricular do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, tratando-se de uma unidade curricular constituída por seis estágios parcelares: Medicina Interna, Cirurgia Geral, Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia e Saúde Mental. Pretende-se que seja um ano de contacto com a prática clínica e promoção de autonomia, contribuindo para a transição da formação pré-graduada para a profissão médica.

Nesse sentido, defini os seguintes objetivos para este ano letivo: 1) Consolidar conhecimentos teóricos com vista à realização da Prova Nacional de Acesso e ao exercício da Medicina, 2) Ter uma experiência variada em termos de doentes, locais de estágio e equipas de trabalho, 3) Conhecer a atividade diária em cada área, contribuindo para a escolha da minha futura especialidade, 4) Desenvolver autonomia a observar doentes numa enfermaria, em consultas e no serviço de urgência, 5) Ser capaz de formular hipóteses diagnósticas e fazer pedido de exames complementares de diagnóstico de forma dirigida, 6) Familiarizar-me com o plano de gestão das patologias mais frequentes de cada especialidade, 7) Treinar procedimentos práticos, 8) Aprofundar conhecimentos e experiência na área de Medicina de Urgência e Emergência, 9) Desenvolver *soft skills* que enriqueçam a minha atitude profissional.

Serve o presente relatório para descrever as atividades desenvolvidas durante cada estágio parcelar, bem como as atividades extracurriculares realizadas ao longo do MIM que contribuíram para o meu desempenho durante este ano. Termina com uma análise crítica da minha experiência formativa durante este período, confrontando com os objetivos definidos.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1. ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA INTERNA

Iniciei o ano com o estágio parcelar de Medicina Interna, no serviço de Medicina 1 do Hospital de São José, durante um período de 8 semanas. O internamento foi sem dúvida o local onde se concentrou a maior parte da atividade deste estágio. Sob a tutoria da Dr.ª Fátima Lampreia, integrei a dinâmica diária da enfermaria, onde me foram atribuídos entre dois a quatro doentes por dia, ficando encarregue da consulta das vigilâncias e intercorrências, observação dos doentes, elaboração dos diários clínicos, pedido de exames complementares de diagnóstico, consulta dos seus resultados e propostas terapêuticas. Fiz também pedidos de colaboração de outras especialidades, notas de alta, pedidos de seguimento em consulta externa e observei a emissão de dois certificados de óbito. Para além da transmissão de informação aos doentes e familiares, o acompanhamento dos doentes exigiu frequentemente a comunicação com enfermeiros, fisioterapeutas e assistentes sociais. Também com a equipa médica treinei a transmissão de informação clínica, tanto na discussão diária dos casos no final da manhã, como em duas reuniões

formais com a coordenadora do serviço, onde expus a situação clínica dos doentes por quem estava encarregue. Paralelamente ao trabalho na enfermaria, assisti a consultas de Imunodeficiência, onde pude aprofundar o meu conhecimento sobre a gestão de doentes com o Vírus da Imunodeficiência Humana; visitei o hospital de dia, onde observei a realização de uma paracentese evacuadora e a colocação de um cateter venoso central; e propus-me ainda a acompanhar a equipa de consultoria na sua atividade de apoio a diferentes serviços. Por fim, frequentei semanalmente o serviço de urgência (gabinetes, sala de observação, “macas”, “cadeirões” e sala de reanimação), onde realizei anamnese e exame objetivo, e discuti hipóteses de diagnóstico e terapêuticas. Ao longo do estágio, tive a oportunidade de treinar alguns procedimentos, como gasimetrias e zaragatoas nasofaríngeas, e observar a realização de paracenteses, toracocenteses e um ecodoppler venoso dos membros inferiores. Adicionalmente, assisti a duas sessões clínicas do serviço, apresentei um trabalho em grupo sobre “Ascite” e participei nos workshops “Alterações do equilíbrio ácido base” e “Decisões de fim de vida” (anexos 1 e 2), incluídos no programa formativo deste estágio parcelar.

2. ESTÁGIO PARCELAR DE CIRURGIA GERAL

Seguiu-se o estágio de Cirurgia Geral no Hospital das Forças Armadas, também durante um período de 8 semanas. Neste estágio, tive liberdade para organizar o meu plano semanal de acordo com o meu interesse e objetivos. Desse modo, pude acompanhar diferentes cirurgiões na sua atividade diária, entre Bloco Operatório Central, Unidade de Cirurgia de Ambulatório, enfermaria, consulta externa, Consulta de Decisão Terapêutica e SU. No bloco operatório, assisti no total a 20 cirurgias, sobretudo hernioplastias inguinais, tendo assumido a posição de 2ª ajudante em 6 delas. Neste contexto, treinei técnicas de assepsia, manipulei instrumentos cirúrgicos, suturei (uma vez) e pratiquei a administração de anestésico local por via subcutânea. Participei também em duas induções anestésicas e realizei uma entubação orotraqueal, com supervisão. Na UCA, participei em 4 cirurgias como 1ª ajudante, prestando apoio na remoção de quistos sebáceos e lipomas. Na enfermaria, acompanhei a visita a 25 doentes (maioritariamente em contexto pós-operatório) e elaborei diários e notas de alta. Assisti também à Colangiopancreatografia Retrógrada Endoscópica de um doente internado com suspeita de coledocolitíase. Na consulta externa, observei um volume importante de doentes, tendo treinado exame objetivo e a remoção de agrafos cirúrgicos. Semanalmente, participei na CDT, onde assisti à discussão de casos oncológicos, alguns dos quais tinha observado em consulta. No HFAR, a CG faz-se presente no SU por chamada, pelo que observei apenas 6 doentes, tendo prestado apoio numa trombectomia hemorroidária. Neste hospital, contrariamente ao que acontece noutros locais de estágio, não existem duas semanas dedicadas a Gastroenterologia, Anestesia ou Medicina Intensiva. Assim, propus-me a ocupar um dia de estágio no Bloco de Exames de Gastroenterologia, onde assisti a 5 endoscopias digestivas altas e 4 colonoscopias. Paralelamente ao estágio, participei numa aula sobre antibioterapia e numa visita ao Centro de Epidemiologia e

Intervenção Preventiva, que decorreram no HFAR. Participei ainda no curso TEAM: *Trauma Evaluation and Management* (anexo 3), que integrou uma componente teórica e uma componente prática com quatro bancas: via aérea, choque, trauma vertebro-medular e raio-X em trauma; e numa sessão de simulação realizada no Hospital da Luz (anexo 4), onde treinei abordagem da via aérea, realização de suturas e abordagem de feridas, e colocação de CVC ecoguiado. Por fim, apresentei no Minicongresso o tema *Body Packing*, com base num caso clínico sobre obstrução gastrointestinal associada à ingestão de invólucros de droga, que acompanhei no estágio. Dediquei-me a este trabalho com interesse e entusiasmo, e vi o esforço recompensado com uma classificação de 20 valores, tendo sido um tema pioneiro no congresso.

3. ESTÁGIO PARCELAR DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR

Procurando conhecer o exercício da Medicina no interior do país, realizei o estágio de Medicina Geral e Familiar na UCSP Serpa. Durante um período de 4 semanas, acompanhei o Dr. Edmundo Sá na sua atividade clínica diária, entre consultas em Serpa, Vila Verde de Ficalho e domicílios em aldeias vizinhas. Observei e realizei em autonomia parcial consultas de adultos, saúde infantil, saúde materna, planeamento familiar e consultas de Diabetes. Observei, no total, 127 doentes, dos quais 78 em autonomia parcial. Nas consultas, fiz anamnese e exame objetivo, pedido de exames complementares de diagnóstico, prescrição eletrónica de medicamentos, pedidos de referenciação para outras especialidades, certificados de incapacidade temporária e atestados para a carta de condução. Participei também nas propostas terapêuticas e, no âmbito dos programas de rastreio, entreguei kits para pesquisa de sangue oculto nas fezes e realizei 5 colheitas para colpocitologia. Observei ainda a colocação e remoção de implantes contraceptivos subcutâneos e de dispositivos intrauterinos. Paralelamente, participei em sessões clínicas no centro de saúde e apresentei um caso clínico de um utente com Artrite Reumatóide e fatores de risco cardiovascular.

4. ESTÁGIO PARCELAR DE PEDIATRIA

Realizei o estágio de Pediatria no Hospital CUF Descobertas, durante um período de 4 semanas, sob a tutoria da Dr.^a Cláudia Cristóvão. Durante o estágio, tive contacto com o internamento, consulta externa e atendimento permanente. No internamento, acompanhei a observação de 21 doentes, destacando uma criança de 18 meses com celulite orbitária, sobre a qual realizei uma história clínica. Frequentei também a Unidade de Cuidados Intermédios da Criança e Adolescente, onde observei gasimetrias capilares e uma punção venosa ecoguiada. Assisti a 25 consultas de Pediatria Geral, 8 de Cirurgia Pediátrica e de 7 Ortopedia Pediátrica, tendo observado a colocação de gesso a uma criança com fratura da tacícula radial. Estive no AP uma vez por semana, onde observei crianças nos gabinetes médicos e salas de observação, e assisti a alguns procedimentos no gabinete de enfermagem, como gasimetrias capilares e lavagem nasal

com soro fisiológico. De referir ainda as reuniões de passagem de doentes, onde marquei presença diariamente, que me permitiram acompanhar a evolução dos doentes internados e testemunhar a comunicação de informação clínica. Nas várias valências, treinei exame objetivo e discuti diagnósticos e propostas terapêuticas. Adicionalmente, assisti a aulas de Cardiologia Pediátrica e Ortopedia Pediátrica, participei nas sessões clínicas semanais do serviço e apresentei um trabalho de grupo sobre Infecções do Trato Urinário.

5. ESTÁGIO PARCELAR DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Realizei este estágio no Hospital Lusíadas Amadora, durante um período de 4 semanas, sob a tutoria do Dr. Gustavo Mendinhos, coordenador da Unidade de Ginecologia e Obstetrícia do hospital. Neste estágio, assisti a 39 consultas externas de Ginecologia e Obstetrícia e frequentei semanalmente o bloco operatório, onde assisti a 3 histeroscopias e 5 cirurgias oncológicas, tendo assumido a posição de 2ª ajudante numa histerectomia via laparoscópica. Observei 17 ecografias ginecológicas e 13 ecografias obstétricas e, na sala de exames de Ginecologia, assisti 5 colposcopias e 2 conizações. Pontualmente, dirigi-me ao internamento para avaliação de doentes no pós-operatório e acompanhei uma vez o meu tutor à CDT, onde foram discutidos dois casos oncológicos com os quais tinha contactado previamente no BO. Face à inexistência de SU ou bloco de partos no HLA, foi-me dada a possibilidade de contactar com essas valências na Maternidade Alfredo da Costa. Nesse contexto, observei sobretudo doentes nos gabinetes médicos, onde participei no exame objetivo. Assisti ainda à administração de uma epidural, a 3 partos (um deles gemelar), a uma interrupção voluntária da gravidez por aspiração e à colocação de um SIU com controle ecográfico. Por fim, participei no workshop "*The Woman*", onde foi feita uma revisão sobre temas basilares da especialidade, e preparei uma apresentação individual sobre o artigo "*Update in the molecular classification of endometrial carcinoma*".

6. ESTÁGIO PARCELAR DE SAÚDE MENTAL

Depois do estágio do 5º ano em Psiquiatria de adultos, decidi fazer este EP em Pedopsiquiatria no Centro Hospitalar de Lisboa Central. Durante 2 semanas, estive na Clínica da Juventude, onde assisti a 12 consultas de adolescentes entre os 13 e os 17 anos. Observei maioritariamente primeiras consultas e a patologia mais prevalente foi Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção. Procurando conhecer também o ambiente de internamento, propus-me a frequentar a Unidade Partilhada durante as restantes 2 semanas de estágio, onde pude ter contacto com casos mais complexos e acompanhar a sua evolução, discutindo diagnósticos e propostas terapêuticas. Acompanhei 7 adolescentes entre os 15 e os 17, participando nas entrevistas clínicas diárias e em duas reuniões familiares. Fui ainda um dia ao SU, onde observei apenas 4 doentes, sobretudo tentativas de suicídio por ingestão medicamentosa voluntária. Adicionalmente, participei em sessões clínicas na Clínica da Juventude e na Unidade Partilhada, e na aula de casos clínicos e

perturbações de personalidade, lecionada pelo Professor Doutor Miguel Talina no primeiro dia de estágio.

ELEMENTOS VALORATIVOS

Para além dos estágios parcelares, participei noutras atividades durante o MIM, com interesse para a minha formação clínica e humana. Destaco de seguida algumas que contribuíram para o meu desempenho durante este ano letivo, estando anexados os respetivos certificados. Devido à pandemia COVID-19, não foi possível fazer o estágio clínico de CG no 3º ano (aquele que seria o meu primeiro contacto curricular com a especialidade), pelo que decidi fazer nesse verão um Curto Estágio Médico em Férias (CEMEF), promovido pela Associação Nacional de Estudantes de Medicina, no serviço de CG do Hospital de Santa Maria. Com o mesmo propósito, participei no workshop “*Stitching the Future*” do IMed Conference® 13.0, onde pude fazer treino de suturas. Procurando aprofundar os meus conhecimentos e competências na área de Medicina de Emergência, fiz no mesmo congresso o workshop “ABC do Trauma” e participei em palestras sobre “Medicina de catástrofe”, “Medicina em cenário de guerra” e “Emergências Hospitalares Médicas”. Em 2020, motivada pelo meu interesse nas áreas de Psicologia e Psiquiatria Forense, participei no XX Curso Introdutório de Medicina Legal e Ciências Forenses, promovido pela Associação de Estudantes do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, e na palestra “Ser médico no hospital prisional”. No verão que antecedeu o 6º ano, num contexto de identificação crescente com a especialidade de MI, fiz um CEMEF no serviço de Medicina 4 do Hospital Fernando da Fonseca, por recomendação do Professor Doutor Filipe Paula, internista e intensivista, que me acompanhou no estágio de Medicina Intensiva do 5º ano. Paralelamente ao EP de Medicina, de forma a complementar as consultas de Imunodeficiência a que assisti, participei na palestra “VIH: Breve viagem na companhia do médico, do vírus e de quem vive com ele”. Durante o EP de CG, participei no Congresso Nacional de Cirurgia do Grupo Luz Saúde | 2ª Edição e nas XI Jornadas do Centro Hepato-Bilio-Pancreático e de Transplantação. Ao longo do MIM, participei também em algumas atividades de voluntariado, sendo que destaco as seguintes: “Missão Brasil” - 1 mês de voluntariado no Recife, precedido de um ano de formação e angariação de fundos (2019); apoio escolar na Academia do Johnson, no bairro do Zambujal (2022); e Projeto MarcaMundos, como voluntária (2020/2021) e como membro da Comissão Organizadora (2021/2022). Saliento que neste projeto fiz rastreios médicos (HTA, diabetes e obesidade), dei formação de Suporte Básico de Vida numa escola secundária, e, posteriormente como membro da CO, estive responsável pela organização de atividades para uma equipa de 40 voluntários. Por fim, procurando refletir sobre a aplicação dos princípios de ética médica na prática clínica, participei no Dia Mundial da Bioética 2021: “Dilemas Éticos em Cuidados de Fins de Vida” e na palestra “Emergências Éticas”, conduzida pelo Professor Doutor Diogo Pais, presidente da Comissão de Ética da NMS.

REFLEXÃO CRÍTICA

Chegando ao fim do Estágio Profissionalizante, é pertinente fazer um balanço acerca do impacto que esta experiência formativa teve no meu percurso académico, confrontando com os objetivos de aprendizagem definidos.

Ao longo do Estágio, consegui **aprofundar conhecimentos teóricos**, sobretudo através do estudo pessoal paralelo e do esclarecimento de dúvidas com os tutores, abordando com curiosidade os casos observados. De facto, o contacto com a prática clínica motivou-me a estudar não só para ter sucesso na PNA, como para um dia prestar os melhores cuidados possíveis. Também os trabalhos realizados durante os estágios contribuíram para o cumprimento deste objetivo, tendo em conta a prevalência dos temas na prática clínica e pertinência no contexto do estudo para a PNA. Houve a exceção da apresentação que preparei para GO, baseada num artigo sobre um tema que considerei ter pouca relevância para a minha etapa formativa. Contudo, deu-me experiência a analisar artigos científicos, que serão objeto de trabalho na minha futura profissão. Saliento que foi desafiante conciliar o estudo para a PNA com os estágios, não dando por concluído este objetivo. Continuarei a dedicar-me ao estudo, não só até ao exame, como ao longo da minha vida profissional.

Durante este ano, tal como no resto do curso, procurei ter uma **experiência variada** no que diz respeito a locais de estágio, equipas de trabalho e população de doentes, de forma a enriquecer o meu percurso académico e pessoal, tornando-me mais consciente da realidade e com capacidade de me adaptar a diferentes contextos. Nesse sentido, saliento a decisão de fazer o estágio de CG num hospital militar, o estágio de MGF em Serpa e o estágio de Saúde Mental em Pedopsiquiatria. Efetivamente, no HFAR tive contacto com um ambiente militar, onde encontrei diferentes métodos de trabalho e organização, e desenvolvi a capacidade de trabalhar em equipa num ambiente desafiante e exigente. Em Serpa, pude conhecer a prestação de cuidados de saúde no interior do país, onde testemunhei um contexto de limitação de recursos humanos e materiais, associado a importantes dificuldades sociais e económicas. Guardo o acolhimento excecional que recebi e o exemplo de humildade e generosidade, tanto dos profissionais de saúde como dos utentes. O estágio em Pedopsiquiatria foi importante, na medida em que constituiu o meu primeiro contacto curricular com a saúde mental na infância e permitiu-me testemunhar casos de grande complexidade social e familiar. Por fim, depois de ter estagiado maioritariamente em hospitais públicos durante o curso, o facto de ter feito os estágios de Pediatria e GO no Hospital CUF Descobertas e no Hospital Lusíadas Amadora, contribuiu para conhecer a Medicina no setor privado, ganhando ferramentas para tomar uma decisão informada acerca do meu percurso profissional futuro. Acrescento que o **contacto diário com diferentes especialidades** contribuiu para ganhar consciência dos meus interesses em termos de especialidade e ambiente de trabalho, sendo que a minha assiduidade e o diálogo com os profissionais de saúde foram pontos importantes para atingir este objetivo.

Num ano de transição para a vida profissional, tive como objetivo o ganho de **autonomia a observar** doentes, formular hipóteses de **diagnóstico**, fazer pedido de exames complementares e propor **planos de gestão**. Neste sentido, os estágios de MI e MGF foram sem dúvida aqueles que mais contribuíram para esse progresso. No estágio de MI, ainda que sob supervisão, foi a primeira vez que fiquei responsável por doentes de uma enfermaria e que observei de forma autónoma doentes no SU. Também no estágio de MGF dei um volume importante de consultas em autonomia parcial. Ao longo do tempo, considero que a abordagem se foi tornando cada vez mais natural, conseguindo observar doentes progressivamente com maior rigor e pragmatismo, não descurando a humanidade na relação. As decisões relativamente ao pedido de exames complementares e à elaboração de planos terapêuticos foram mais supervisionadas, sendo que a autonomia nestas tarefas se mantém como objetivo de aprendizagem para o internato. Desenvolvi ainda agilidade a utilizar o sistema informático e a fazer registos clínicos, importantes ferramentas de trabalho. Em ambos os estágios, senti-me bem integrada na equipa médica, considerando ter havido um equilíbrio ideal entre o apoio que recebi, tendo em conta o meu grau de experiência, e as responsabilidades que me foram atribuídas, desafiando-me a evoluir. Por outro lado, os restantes estágios não contribuíram muito para o desenvolvimento de autonomia, na medida em que foram sobretudo observacionais. Em discussão com os tutores, concluiu-se que pode ter havido hesitação por parte dos mesmos em permitir que os alunos observassem os doentes por precaução e/ou por se tratar de especialidades mais delicadas que exigem a intervenção de especialistas. O estágio de CG foi um caso particular, na medida em que houve pouco acompanhamento e pouca clareza na definição de objetivos. Em todo o caso, registo em todos um balanço geral positivo, visto que me permitiram sistematizar os passos de colheita de história clínica e exame objetivo, técnicas de condução de consulta e discutir diagnósticos e planos terapêuticos.

Outro objetivo que defini para este ano foi o **treino de procedimentos práticos**. Para o seu cumprimento, no estágio de MI mostrei iniciativa para realizar gasimetrias sempre que surgia oportunidade, motivada pelo CEMEF que realizei em MI no verão que antecedeu o 6º ano e que foi importante para ganhar confiança nesta técnica. Um dos pontos positivos do estágio de MGF foi a oportunidade de realizar colheitas para colpocitologia, que compensou a impossibilidade de treinar essa técnica no estágio de GO. No estágio de CG, apesar de não ter treinado suturas com a frequência que desejaria, o facto de ter conseguido frequentar o bloco operatório com regularidade, permitiu-me aperfeiçoar técnicas de assepsia e treinar procedimentos anestésicos, como a EOT. Nesse aspeto, saliento a disponibilidade e espírito pedagógico dos anestesistas com quem contactei, que contribuíram para o cumprimento deste objetivo.

A **experiência na área de Medicina de Urgência e Emergência** foi conseguida sobretudo nos estágios de MI e Pediatria, através do contacto regular com o SU. Também na enfermaria de MI, detetei alterações compatíveis com um acidente vascular cerebral num doente que estava a acompanhar, motivando a ativação da via verde AVC. Nesta situação, tive a

experiência de reportar à equipa médica uma emergência e aprofundei conhecimentos sobre a abordagem destes casos. Por outro lado, gostaria de ter tido maior contacto com o SU em CG, GO e Saúde Mental, sendo que associo essa lacuna a limitações inerentes aos locais onde estagiei, já descritas. Mantenho o objetivo de ganhar experiência e competências na área de Medicina de Emergência, estando atualmente a aguardar resposta a uma candidatura para fazer um estágio no INEM.

Consciente de que “os licenciados ao terminarem a educação médica pré-graduada devem comportar-se de modo a serem guiados pelos valores e virtudes fundamentais associados ao exercício da prática” ¹, defini como último objetivo o **desenvolvimento de soft skills** que enriqueçam a minha atitude profissional. Destaco, em primeiro lugar, uma competência interpessoal que pretendi desenvolver: a comunicação eficaz e empática de informação clínica. Naturalmente, consegui fazê-lo de forma mais prática nos estágios de MI e MGF, onde desenvolvi capacidade de síntese e assertividade a passar doentes à equipa médica e a transmitir orientações médicas aos restantes profissionais. Também a comunicação com os doentes e familiares foi fundamental, tendo inclusivamente treinado a transmissão de “más notícias” a um doente de 80 anos que acompanhei na enfermaria de Medicina com o diagnóstico inaugural de neoplasia do cólon com metastização hepática, uma experiência desafiante, mas enriquecedora para a minha vida profissional futura. Os estágios de Pediatria, GO e Saúde Mental, ainda que num registo observacional, foram uma importante fonte de aprendizagem relativamente à comunicação e gestão de emoções dos doentes e familiares. Por outro lado, no estágio de CG fiquei surpreendida com algumas situações de falta de empatia e pouca clareza na comunicação com os doentes, o que me alertou para uma conduta que pretendo evitar.

Também as atividades extracurriculares que fiz ao longo do curso foram fundamentais para o cumprimento deste objetivo. Através da minha experiência de voluntariado no Brasil, num contexto socioeconómico precário, aprendi a valorizar a diversidade cultural, trabalhar a empatia e adaptar-me a situações com recursos limitados. Tanto aí, como no Projeto MarcaMundos, desenvolvi sentido de responsabilidade, capacidade de trabalho em equipa e de resolução de problemas. Por fim, considero que a minha experiência a dar apoio escolar e formações de SBV foram importantes, na medida em que a atividade médica implica também competências pedagógicas.

Chegando ao fim desta etapa, saliento dois aspetos: a confiança e segurança que ganhei este ano com a experiência prática e ainda a noção de humildade perante a exigência do exercício da Medicina, sentindo a responsabilidade de me continuar a capacitar para melhor cuidar.

¹ In o Licenciado Médico em Portugal – Core Graduates Learning Outcomes Project, 2005, p.39

APÊNDICES

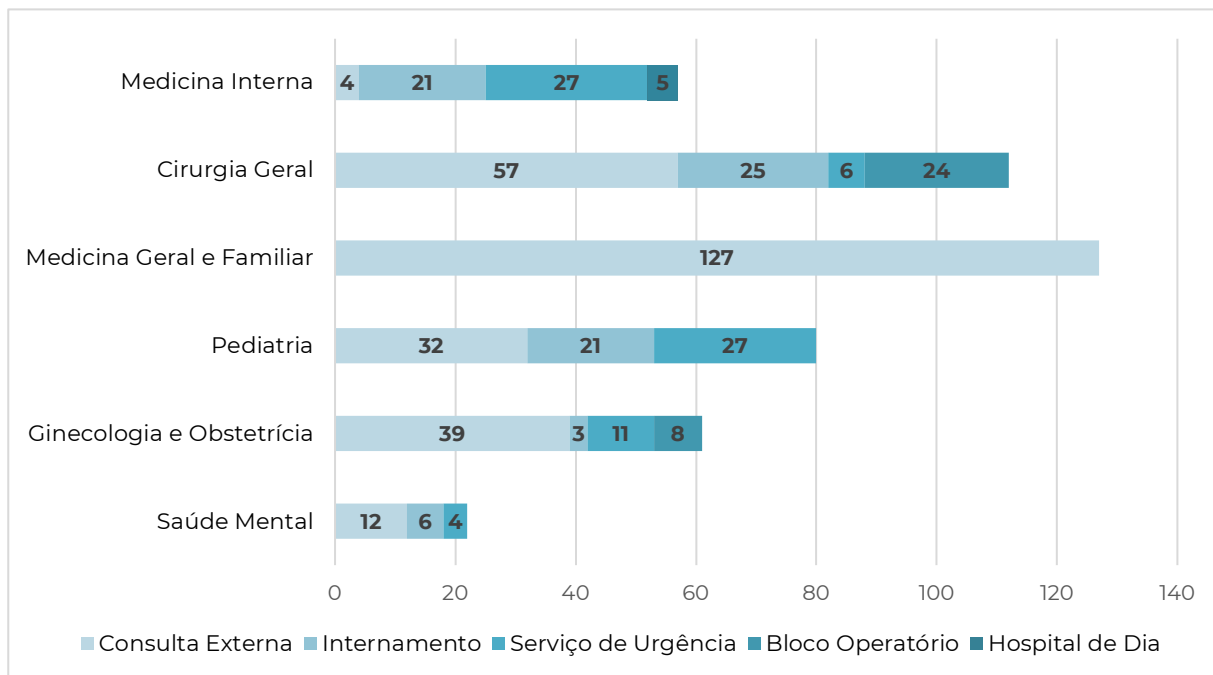
Apêndice 1 - Cronograma dos Estágios Parcelares

Estágio	Período	Local	Coordenador de estágio	Tutor
Medicina Interna	5/09/2022 a 28/10/2022	Serviço de Medicina 1 do Hospital de São José (CHLC)	Professor Doutor António Mário Santos	Dr. ^a Fátima Lampreia
Cirurgia Geral	31/10/2022 a 6/01/2023	Serviço de Cirurgia Geral do Hospital das Forças Armadas	Professor Doutor Rui Maio	Dr. ^a Ana Catarina Pinho
MGF	16/01/2023 a 10/02/2023	UCSP Serpa	Professor Doutor Daniel Pinto	Dr. Edmundo Sá
Pediatria	13/02/2023 a 10/03/2023	Hospital CUF Descobertas	Professor Doutor Luís Varandas	Dr. ^a Cláudia Cristóvão
GO	13/03/2023 a 14/04/2023	Hospital Lusíadas Amadora	Professora Doutora Teresinha Simões	Dr. Gustavo Mendinhos
Saúde Mental	17/04/2023 a 12/05/2023	Clínica da Juventude (CHLC)	Professor Doutor Miguel Cotrim Talina	Dr. Henrique Pereira

Apêndice 2 - Trabalhos realizados durante os Estágios Parcelares

Estágio	Trabalhos
Medicina Interna	Apresentação de grupo sobre Ascite
Cirurgia Geral	Apresentação de grupo sobre <i>Body Packing</i> no Minicongresso
MGF	Apresentação individual de um caso clínico
Pediatria	Apresentação de grupo sobre Infecções do Trato Urinário História Clínica
GO	Apresentação individual sobre o artigo “ <i>Update in the molecular classification of endometrial carcinoma</i> ”
Saúde Mental	História clínica

Apêndice 3 – Número de doentes observados em cada Estágio Parcelar



Apêndice 4 – Principais patologias observadas em cada Estágio Parcelar

	Consulta externa	SU	Internamento	Bloco Operatório
Medicina Interna	VIH	Dispneia, Toracalgia, Lombalgia	Pneumonia adquirida na comunidade, Infecção do trato urinário, Insuficiência cardíaca	
Cirurgia Geral	Hérnia inguinal, Sinus pilonidal, Adenocarcinoma do cólon	Ferida da face, Trombose hemorroidária, Onicocriptose	Hérnia inguinal, Diverticulite, Apendicite aguda	Hérnia inguinal, Bócio multinodular, Sinus pilonidal
MGF	Diabetes não insulino dependente, Hipertensão sem complicações, Alteração do metabolismo dos lípidos			
Pediatria	Infecção respiratória alta, Conjuntivite, Eczema	Infecção respiratória alta, Otite média aguda, Amigdalite Aguda	Bronquiolite, Meningite viral, Miosite	
GO	Patologia do colo, Pólipo endometrial, Mioma uterino	Contrações uterinas, Suspeita de bolsa rota, Hemorragia pós-menopausa	Carcinoma seroso do endométrio, Tumor do ovário, Neoplasia endometrial intraepitelial	
Saúde Mental	PHDA, Perturbação depressiva, Perturbação de Oposição e Desafio	Ingestão medicamentosa voluntária	Perturbação de Personalidade <i>Borderline</i> , Perturbação Depressiva, Perturbação de Comportamento	

Apêndice 4 - Pontos positivos e negativos de cada Estágio Parcelar

Estágio	Pontos Positivos	Pontos Negativos
Medicina Interna	Autonomia na enfermaria e SU; Treino de técnicas; Treino de comunicação; Boa integração em equipa; Frequência no SU	Pouca disponibilidade para estudo individual
Cirurgia Geral	Estágio num hospital militar; Liberdade para organizar o meu plano semanal; Frequência no bloco operatório; Disponibilidade e espírito pedagógico dos anestesistas	Pouca clareza nos objetivos; Pouco contacto com o SU
MGF	Estágio no interior do país; Autonomia; Boa integração em equipa Treino de técnicas	Pouca disponibilidade para estudo individual
Pediatria	Organização do estágio; Bom ambiente de equipa; Conhecer o sistema privado	Pouca autonomia
GO	Atividade diária variada; Acompanhar profissionais experientes e com elevado grau de especialização; Conhecer o sistema privado	Pouca autonomia; Pouco contacto com o SU e bloco de partos; Trabalho final com pouca relevância para a minha etapa de formação
Saúde Mental	Estágio em Pedopsiquiatria Contacto com doentes complexos	Pouca autonomia; Pouco volume e variedade de casos no SU

Apêndice 5 - Estratégias utilizadas no cumprimento dos objetivos de aprendizagem definidos

Objetivos	Estratégias
1. Consolidar conhecimentos teóricos com vista à realização da Prova Nacional de Acesso e ao exercício da Medicina	Estudo individual; Esclarecer dúvidas no estágio; Atitude curiosa a abordar os casos observados; Aproveitar os trabalhos propostos como fonte de aprendizagem
2. Ter uma experiência variada em termos de doentes, locais de estágio e equipas de trabalho	Estágio de MGF no interior do país; Estágio de CG num hospital militar; Estágio de Saúde Mental em Pedopsiquiatria; Contacto com hospitais públicos e privados;
3. Conhecer a atividade diária em cada área, contribuindo para a escolha da minha futura especialidade	Assiduidade; Diálogo com os profissionais de saúde; CEMEF em Medicina Interna; Palestra “Ser médico no hospital prisional” e curso de Medicina Legal e Ciências Forenses
4. Desenvolver autonomia a observar doentes numa enfermaria, em consultas e no serviço de urgência	Ser proativa e ter iniciativa nos estágios; Praticar a colheita de história clínica; Praticar a realização de exame objetivo; Propor exames complementares de diagnóstico e planos terapêuticos;
5. Ser capaz de formular hipóteses diagnósticas e fazer pedido de exames complementares de diagnóstico de forma dirigida	Discutir os casos clínicos com os tutores; Estudo individual
6. Familiarizar-me com o plano de gestão das patologias mais frequentes de cada especialidade	
7. Treinar procedimentos práticos	Ser proativa e ter iniciativa nos estágios; Diálogo com anestesistas no bloco operatório; Participação no Curso TEAM, na Sessão de simulação do Hospital da Luz e nos workshops “ <i>Stitching the Future</i> ” e “ABC do Trauma”
8. Aprofundar conhecimentos e experiência na área de Medicina de Urgência e Emergência	Participação frequente e diversa no SU (conseguida sobretudo nos estágios de MI e Pediatria); Participação no Curso TEAM; Participação no Workshop “ABC do Trauma”; Candidatura a estágio no INEM
9. Desenvolver <i>soft skills</i> que enriqueçam a minha atitude profissional	Procurar diversidade de experiências; Observação e treino de comunicação nos estágios (com doentes, familiares, equipa médica e outros profissionais); Participação na palestra “VIH: Breve viagem na companhia do médico, do vírus e de quem vive com ele”; Atividades de voluntariado; Participação em atividades sobre ética médica

ANEXOS

Anexo 1 – Certificado de participação no workshop “Alterações do equilíbrio ácido base”



Certificado

Certificamos que **Maria Teresa Mesquita Tavares Almeida Andrade, n°2017359**, participou no Workshop intitulado *Alterações do Equilíbrio Ácido Base*, no dia 21 de setembro de 2022 pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Pedro Póvoa

Anexo 2 – Certificado de participação no workshop “Decisões de fim de vida”



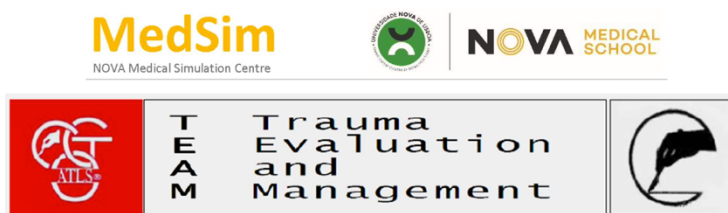
Certificado

Certificamos que **Maria Teresa Mesquita Tavares Almeida Andrade, n°2017359**, participou no Workshop intitulado *Decisões de Fim de Vida*, no dia 19 de outubro de 2022 pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Camila Tapadinhas

Dra. Camila Tapadinhas

Anexo 3 – Certificado de participação no Curso TEAM



Certificado

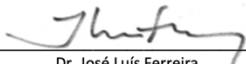
Pelo presente se certifica que

MARIA TERESA MESQUITA TAVARES ALMEIDA ANDRADE

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 3 e 4 de Novembro de 2022.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

Anexo 4 – Certificado de participação na Sessão de Simulação no Hospital da Luz



Certificado de
participação

Maria Teresa Andrade

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Novembro 2022

Presencial | 10 de Novembro de 2022 | 3 horas

Código de certificado: C-6357040a2b2cf

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

Anexo 5 – Certificado de participação no Curto Estágio Médico em Férias em Cirurgia Geral

anem

Certificado Estágios Nacionais

Emitido por:

ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Alameda Professor Hernâni Monteiro | 4200-319 Porto

Identificação:

Maria Teresa Mesquita Tavares Almeida Andrade

14522576

Atividade certificada:

CEMEF - Curtos Estágios Médicos em Férias

Os CEMEF são estágios organizados pela ANEM e realizados em unidades de Saúde de todo o país, que pretendem proporcionar aos estudantes a possibilidade de um estágio que venha contribuir para a sua formação prática enquanto futuros médicos. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis.

Data de emissão:

5 de outubro de 2021

Realizou o seu estágio no serviço

na instituição

entre

integrado nos Estágios Nacionais em Férias organizados pela ANEM.

Catarina Dourado

Catarina Dourado
Presidente

Francisco Franco Pêgo

Francisco Franco Pêgo
Diretor de Estágios e Parcerias

anem

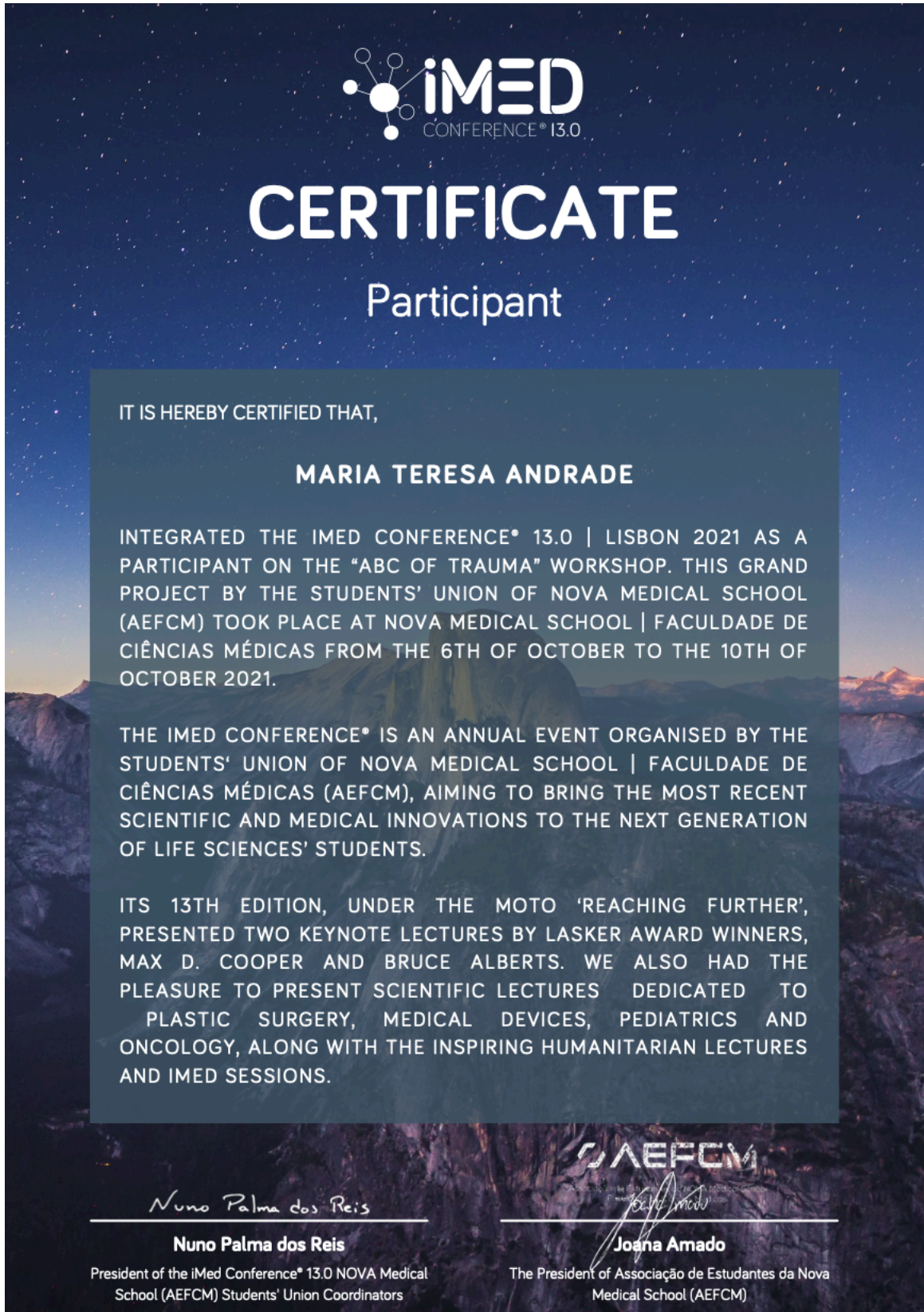
associação
nacional
de estudantes
de medicina

NEMUM (BRAGA) AEFMUP (PORTO) AEICBAS (PORTO) MEDUBI (COVILHÃ)
NEM/AAC (COIMBRA) AEFML (LISBOA) AEFCM (LISBOA) NEMED-AAUALG (ALGARVE)

Anexo 6 – Certificado de participação no workshop “Stitching the Future” do IMed Conference® 13.0



**Anexo 7 – Certificado de participação no workshop “ABC do Trauma” do IMed Conference®
13.0**



Anexo 8 – Certificado de participação na palestra “Medicina de Catástrofe”



Formação Medicina de Catástrofe

– *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Maria Teresa Mesquita Tavares Almeida Andrade

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14522576

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5deae5f24386

Evento

Formação Medicina de Catástrofe

13-12-2019 18:00 → 13-12-2019 20:00 - Duração: - 2 horas

Formação Medicina de Catástrofe

O Ciclone Idai constituiu uma catástrofe para a população moçambicana em março de 2019. Nesta formação trazemos-te dois voluntários na Missão Embondeiro em Moçambique, após o ciclone, para te darem o seu testemunho e falarem um pouco acerca da temática da Medicina em contexto de catástrofe! Não percas!

Anexo 9 – Certificado de participação na palestra “Medicina em cenário de guerra”



CERTIFICADO

A AEFCM certifica que Maria Teresa Andrade participou na formação Medicina em cenário de guerra com o orador Dr. Carlos Ferreira organizada pelo projeto MarcaMundos da AEFCM no dia 1 de Abril de 2021, entre as 18h30 e 20h00.



Associação de Estudantes da NOVA Medical School

Bruna Cardoso

Bruna Cardoso
Representante do Projeto MarcaMundos



Associação de Estudantes da NOVA Medical School

João Amado

João Amado
Presidente da AEFCM



Associação de Estudantes
da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Campo Mártires da Pátria,
n.º 130 - 1169-056 - Lisboa

Tel 21 880 30 95
Fax 21 885 12 20

Email info@aeferm.pt
Site www.aeferm.pt



Anexo 10 – Certificado de participação na palestra “Emergências Hospitalares Médicas”



Emergências Hospitalares Médicas

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Maria Teresa Andrade

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14522576

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6168436deeb74

Evento

Emergências Hospitalares Médicas

14-10-2021 18:30 → 14-10-2021 20:00 - Duração: 1:30 horas

Gostas de imenso trauma? Mal podes esperar por passar noites inteiras no SU? Se és aluno do 3º-6º ano, esta palestra é para ti!

Convidamos o Professor Doutor Oliveira Martins para nos apresentar casos clínicos sobre as emergências médicas mais frequentes com as quais te podes deparar no estágio!

aefcm.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

Anexo 11 – Certificado de participação no XX Curso Introdutório de Medicina Legal e Ciências Forenses



Certifica-se que

Maria Teresa Mesquita Tavares Almeida Andrade

participou na atividade XX Curso Introdutório à Medicina Legal e Ciências Forenses realizada pela Associação de Estudantes do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto (AEICBAS-UP), no ano letivo de 2020/2021.




João Silva
Presidente da Direção da AEICBAS 20/21

Anexo 12 – Certificado de participação na palestra “Ser médico no hospital prisional”



Ser médico no hospital prisional

– Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Maria Teresa Mesquita Tavares Almeida Andrade

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14522576

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5eaff5428a687

Anexo 13 – Certificado de participação no Curto Estágio Médico em Férias em Medicina Interna

anem

Certificado
Estágios Nacionais

Emitido por:

ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Alameda Professor Hernâni Monteiro | 4200-319 Porto

Identificação:

Maria Teresa Mesquita Tavares Almeida	14522576
---------------------------------------	----------

Atividade certificada:

CEMEFs - Curtos Estágios Médicos em Férias

Os CEMEFs são estágios organizados pela ANEM e realizados em unidades de Saúde de todo o país, que pretendem proporcionar aos estudantes a possibilidade de um estágio que venha contribuir para a sua formação prática enquanto futuros médicos. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis.

Data de emissão:

5 de outubro de 2022

Realizou o seu estágio no serviço

Medicina 4

na instituição

Hospital Professor Doutor Fernando da Fonseca, E.P.E.

entre

11 a 22 de julho

integrado nos Estágios Nacionais em Férias organizados pela ANEM.

Francisco Franco Pêgo
Presidente

Maria Torres de Carvalho
Diretor de Estágios e Parcerias

anem

associação
nacional
de estudantes
de medicina

NEMUM (BRAGA)
NEM/AAC (COIMBRA)

AEFMUP (PORTO)
AEFML (LISBOA)

AEICBAS (PORTO)
AEFCM (LISBOA)

MEDUBI (COVILHÃ)
NEMED-AAUALG (ALGARVE)

Anexo 14 – Certificado de participação na palestra “VIH: Breve viagem na companhia do médico, do vírus e de quem vive com ele”.




VIH: Breve viagem na companhia do médico, do vírus e de quem vive com ele

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School Campo Mártires da Pátria, 130 1169-056 Lisboa	
---	---

NOME

Maria Teresa Andrade

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14522576

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-63796062892dc

**Anexo 15 – Certificado de participação no Congresso Nacional de Cirurgia do Grupo Luz Saúde
| 2ª Edição**



**Congresso Nacional de Cirurgia do Grupo Luz
Saúde | 2ª Edição**

– *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Maria Teresa Andrade

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14522576

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-638f9e0707fb7

Anexo 16 – Certificado de participação nas XI Jornadas do Centro Hepato-Bilio-Pancreático e de Transplantação

XI JORNADAS DO

CENTRO HEPATO-BILIO-PANCREÁTICO E DE TRANSPLANTAÇÃO

18 E 19 NOVEMBRO 2022
AESE BUSINESS SCHOOL LISBOA



Maria Teresa Almeida Andrade

Participou nas XI Jornadas do Centro Hepato-Bilio-Pancreático e de Transplantação, nos dias 18 e 19 Novembro de 2022, na AESE Business School, em Lisboa.



Prof. Hugo Pinto Marques
Director de Serviço de Cirurgia do Hospital Gury Cabral

CERTIFICADO

ORGANIZAÇÃO: LSE FUTURE
APOIO INSTITUCIONAL: SPCIR

Anexo 17 – Certificado de participação na Missão Brasil



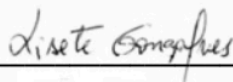
CERTIFICADO

Certificamos que Maria Teresa Mesquita Tavares Almeida Andrade, portadora do CC 14522576, participou no Voluntariado Missionário: **Missão Brasil**, que decorreu de 1 de agosto a 2 de setembro de 2019, no Recife, Brasil.

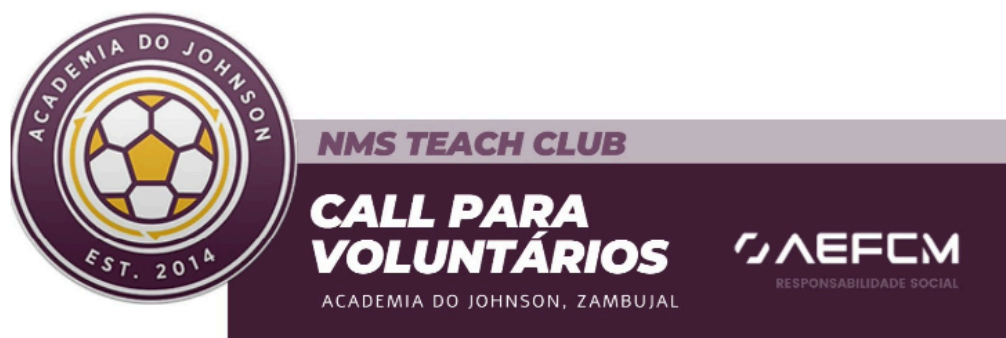
Além de todo o percurso formativo prévio e de angariação de fundos inerente a esta Missão, desenvolveu no terreno atividades com crianças carentes, distribuição de alimentos e diálogo com sem-abrigo, e visitas a famílias em bairros desfavorecidos.

Porto, 16 de outubro de 2020

A responsável



Anexo 18 – Certificado de participação no NMS Teach Club



NMS Teach Club - Call para Voluntários

– Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Maria Teresa Andrade

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14522576

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-62310930c7015

Evento

NMS Teach Club - Call para Voluntários

25-03-2022 18:30 → 30-05-2022 20:30 - Duração: 2 horas

A Academia do Johnson é uma organização não governamental, localizada no Bairro do Zambujal, na Amadora, que tem como objetivo a promoção do desenvolvimento humano e bem-estar, através do acompanhamento personalizado a crianças e jovens oriundos de meios familiares e sociais fragilizados, bem como às suas famílias. Uma das principais formas de o fazer é, precisamente, através do apoio ao estudo dos seus membros que, em idade escolar, precisam de uma orientação especializada que promova o sucesso e consequentemente uma inclusão social facilitada.

aefcm.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

Anexo 19 – Certificado de participação no Projeto MarcaMundos como voluntária



Anexo 20 – Certificado de participação na Comissão Organizadora do Projeto MarcaMundos



Anexo 21 – Certificado de participação em rastreios médicos



Anexo 22 – Certificado da realização da sessão de formação sobre primeiros socorros na Escola Dom Martinho Vaz de Castelo Branco



Anexo 23 – Certificado de participação no Dia Mundial da Bioética 2021: “Dilemas Éticos em Cuidados de Fins de Vida”

ANEM

Grupo de Trabalho de Direitos Humanos e Ética Médica

Certificado de Participação
Dia Mundial da Bioética | 2021
«Dilemas Éticos em Cuidados de Fins de Vida»

Emitido por:

ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Alameda Professor Hernâni Monteiro | 4200-319 Porto

A Associação Nacional de Estudantes de Medicina (ANEM) certifica que **Maria Teresa Mesquita Tavares Almeida Andrade** participou nas celebrações do **Dia Mundial da Bioética** que decorreram no dia 19 de outubro na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (FMUL) com o tema – **Dilemas Éticos em Cuidados de Fins de Vida**. Esta atividade, que se revelou um espaço de discussão sobre a importância da integração da Medicina Paliativa no Currículo Médico, contou com a seguinte programação:

Mesa redonda:

A vida e a morte no internato – **Dr. Rodrigo Vicente**
Dilemas éticos no meio hospitalar – **Prof. Dr. Rui Tão Marinho**
Tomada de decisão ético-clínica na catástrofe Covid-19 - **Dr. João Ribeiro**
Medicina Paliativa e tomada de decisão ético-clínica em fim de vida - **Prof. Dra. Isabel Galriça Neto**
Dignidade da pessoa humana – **Prof. Dr. Paulo Reis Pina**

Espaço de discussão e reflexão sobre o Quiz de Bioética:

Cuidados paliativos e fim de vida – **Prof. Dr. Luís Madeira** e **Prof. Dr. Abel**

Data de emissão: 19 de outubro de 2021


Catarina Dourado
Presidente


Eddy Francisco Martins
Diretor de Direitos Humanos e Ética Médica

associação nacional de
estudantes de medicina
**Direitos Humanos e
Ética Médica**

Alameda Prof. Hernâni Monteiro,
4200-319 porto
direitoshumanos@anem.pt



Anexo 24 – Certificado de participação na palestra “Emergências Éticas”



Emergências Éticas

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Maria Teresa Andrade

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14522576

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-626c60c28d359

Evento

Emergências Éticas

04-05-2022 18:30 → 04-05-2022 20:00 - Duração: 1:30 horas

Já pensaste na importância que a Ética Médica vai ter no teu futuro enquanto profissional de saúde? O que tens de saber e como deves agir quando te confrontares com questões ético-jurídicas?

A AEFCM traz-te finalmente uma nova edição da mesa-redonda “Emergências Éticas”, que promete responder a todas as tuas dúvidas sobre estas temáticas de forma dinâmica e interativa.

GLOSSÁRIO

MIM – Mestrado Integrado em Medicina

VIH – Vírus da imunodeficiência humana

SU – Serviço de Urgência

UCA – Unidade de Cirurgia de Ambulatório

CDT – Consulta de Decisão Terapêutica

HFAR - Hospital das Forças Armadas

CG – Cirurgia Geral

CVC – Cateter venoso ventral

UCSP – Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados

AP - Atendimento Permanente

BO - Bloco Operatório

HLA – Hospital Lusíadas Amadora

EP - Estágio Parcelar

PHDA – Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção

CEMEF – Curto Estágio Médico em Férias

HTA – Hipertensão arterial

CO – Comissão Organizadora

PNA - Prova Nacional de Acesso

GO - Ginecologia e Obstetrícia

MGF - Medicina Geral e Familiar

MI – Medicina Interna

EOT – Entubação Orotraqueal

AVC – Acidente Vascular Cerebral

CHLC – Centro Hospitalar de Lisboa Central